



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5929 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**A UTILIZAÇÃO DO PODCAST COMO UMA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LEITURA REALIZADA POR LICENCIANDOS DE PEDAGOGIA**

Carolina dos Santos Espíndola - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Carmen Regina Gonçalves Ferreira - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

**A UTILIZAÇÃO DO PODCAST COMO UMA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LEITURA REALIZADA POR LICENCIANDOS DE PEDAGOGIA**

## **INTRODUÇÃO**

O mundo vem se transformando rapidamente, e com isso, transformam-se também as dinâmicas no acesso e fomento das tecnologias. Ao longo dos anos, observamos essas ferramentas se inserindo também no contexto escolar e pensar em novas possibilidades para o uso das mesmas, tornando-as capazes de auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem, tem sido um dos desafios impostos à educação na atualidade. Acrescentar essas inovações nas ações pedagógicas significa acompanhar as mudanças na sociedade e usá-las como instrumentos capazes de aproximar distâncias e deixar mais atrativos os conteúdos propostos a uma geração cada vez mais digital. Quando bem exploradas essas novas tecnologias podem contribuir com os trabalhos pedagógicos e didáticos, uma vez que oportunizam situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas, que podem atender diferenças individuais e específicas de cada aluno (LÉVY, 1999; BRAGA, 2007).

Temos hoje uma infinidade de recursos digitais que podem ser utilizados de maneira que auxilie os estudantes na busca por ampliar os seus conhecimentos, e cabe a nós professores promover espaços educativos onde isso aconteça. Uma dessas ferramentas é o *podcast*, conteúdo de mídia em áudio capaz de abordar variedades ou temas específicos que podem ficar disponíveis para download de forma gratuita. Em seu formato usual, o *podcast* contém apenas áudio, mas variantes podem incluir imagens (enhanced podcast) ou vídeo (vídeo podcast, ou vodcast) (ROSSELL-AGUIAR, 2007). Neste trabalho, o foco da discussão serão os *podcasts* com apenas áudios.

Na sua origem, o podcast estava mais associado a Rádios Web, entretanto essa realidade vem se modificando. Atualmente o acesso a podcasts pode ocorrer diretamente pela Web através de links disponibilizados por meio de diferentes sites ou por meio das Redes

Sociais, não necessariamente associadas a uma Rádio Web (TEXEIRA E SILVA, 2010). Pode-se dizer que o *podcast* é uma ferramenta, em sua grande maioria, gratuita e de fácil acesso, por isso, carrega uma série de possibilidades pedagógicas e motivacionais.

## MÉTODO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada com trinta e três graduandos do curso de Pedagogia de uma universidade federal do Rio Grande do Sul, tendo como base a perspectiva metodológica de Bodgan e Biklen (1994) e Gil (2007). Neste tipo de pesquisa “os investigadores partem para um estudo munidos dos seus conhecimentos e da sua experiência [...]” (BODGAN & BIKLEN, 1994) com a finalidade de “[...] desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 2007).

Nos meses de maio e junho de 2019 cada participante<sup>[1]</sup> gravou um áudio com a leitura de uma história literária infantil de livre escolha, apenas com a orientação de que a gravação não deveria ultrapassar sete minutos. As histórias gravadas pelos graduandos foram editadas, sendo incorporada uma vinheta com o nome do projeto, e armazenadas na Radioweb Experimental, canal de áudio criado para uso educativo, de expressão cultural e experimental, com funcionamento ligado à Secretaria de Educação a Distância da referida universidade.

Nosso objetivo com esta ação, foi o de utilizar as potencialidades desta ferramenta como uma alternativa de mediação no processo de ensino-aprendizagem dos futuros docentes em relação à leitura de livros para crianças, evidenciando também a importância das práticas de leitura na formação docente e no processo de alfabetização das crianças.

Os dados aqui apresentados são discutidos conforme a análise de conteúdo proposto por Moraes (1994) e são oriundos de um questionário composto por dez perguntas dissertativas que investigam as potencialidades que a leitura de livros infantis realizada por meio de *podcasts* pode permitir em contexto de formação inicial de professores.

Os resultados apresentados indicam que a experiência proporcionada e vivenciada pelos graduandos durante a pesquisa pode auxiliar os futuros docentes na prática de ler histórias, além de criar um espaço virtual de acesso à leitura acessível a qualquer pessoa e em qualquer lugar, sejam crianças ou profissionais ligados a educação e com isso incentivar a prática da leitura.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS:

É durante o processo de alfabetização o momento mais propício para mobilizar na criança o interesse e o gosto pela leitura, dando-lhe a oportunidade de conhecer e apropriar-se dos mais variados tipos de textos e do que eles podem nos proporcionar.

Para que isso aconteça é preciso que o professor seja um leitor, pois, sendo ele um dos principais responsáveis pelo ensino da linguagem escrita para as crianças, é também um dos agentes principais na formação de novos leitores. Um professor que lê, e gosta de ler, consegue demonstrar aos alunos a importância que a leitura carrega em nossas vidas.

Portanto, é importante que a leitura, não apenas de artigos acadêmicos e materiais de estudo, esteja presente na formação inicial dos professores. As rodas de leitura, as contações

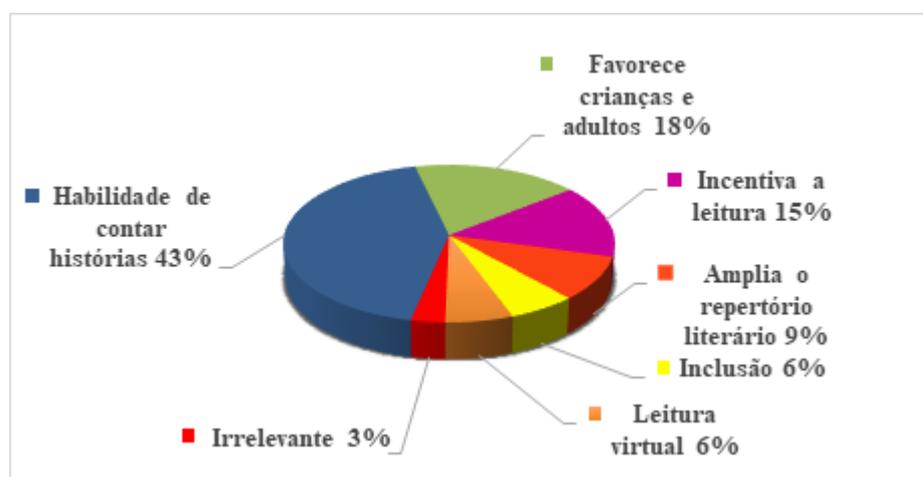
de histórias, a leitura em voz alta, devem ser vivenciadas durante a graduação, ampliando o repertório de histórias e aperfeiçoando o modo de ler, pois a leitura feita para as crianças não acaba para elas no momento em que se fecha o livro. Para Giardinelli (2010, p. 115):

A leitura em voz alta é o melhor caminho para criar leitores, simplesmente compartilhando as palavras que nos vinculam. Compartilhando a leitura é compartilhar a linguagem prazerosamente, afirmando-a como veículo de entendimento, fantasia e civismo (GIARDINELLI, 2010, p. 115).

Concordando com o autor supracitado, realizou-se a pesquisa com trinta e três graduandos do curso de Pedagogia, conforme indicado na introdução. As respostas oriundas dos questionários indicam que a gravação das histórias para a produção do *podcast* foi avaliada pela maioria dos participantes como sendo de grande relevância para o desenvolvimento das suas habilidades de leitura, exceto por uma participante (3%), que avaliou a atividade como irrelevante por considerar a leitura presencial mais interessante.

No gráfico a seguir é possível verificar como os demais participantes do projeto avaliaram a relevância dos *podcasts* com histórias literárias:

Figura 1: A relevância do Podcast para graduandos de Pedagogia



Ao analisar o gráfico percebe-se que a grande maioria dos participantes do projeto concordam que a produção de um *podcast* de leitura de histórias literárias auxilia no desenvolvimento das habilidades de leitura. Enquanto futuros docentes, consideraram a atividade como uma oportunidade de treinar a entonação, respiração e manter um tom de voz satisfatório para quem fosse ouvir os áudios. Percebe-se então, que a proposta fez com que os graduandos pensassem para além do simples ato de gravar a leitura de uma história, de certa forma, tornaram esse movimento uma oportunidade de autoavaliação de suas habilidades de leitura. Neste contexto, a produção do *podcast* possibilitou um movimento que vai ao encontro do que se espera de um novo perfil docente, que é o de planejador e utilizador crítico e reflexivo dos recursos tecnológicos na sala de aula (BOTTENTUIT JUNIOR; LISBÔA; COUTINHO, 2012).

Além disso, os graduandos também destacaram que a produção do *podcast* promove a possibilidade de conhecer novas histórias e novas formas de conta-las, como um instrumento capaz de instigar a leitura e a imaginação. Nos excertos a seguir as graduandas exemplificam esses aspectos:

Avalio o *podcast* como uma atividade relevante tanto para o processo formativo quanto pelo aspecto lúdico. A atividade oportuniza pensar a leitura para além do processo 'ler o livro'. Ao escutar a leitura a imaginação é aguçada, possibilitando construções e reconstruções (S1, junho, 2019)

[...] estimula o futuro educador a exercitar a narração de histórias (S2, junho, 2019).

Avalio o *podcast* como relevante pois me levou a refletir na minha posição como leitora. Me considerava como boa leitora, mas durante a realização da atividade me percebi ‘gaguejante’ e tinha que recomeçar novamente (S3, junho, 2019).

Os graduandos também mencionam as vantagens da produção de *podcasts* com leitura de histórias para serem escutadas por crianças e adultos que ainda não foram alfabetizados (18%), bem como para deficientes visuais (6%) como se pode observar nas respostas que sequeem:

Avalio o *podcast* como relevante, pois o mesmo permite que diversas histórias possam e consigam alcançar não só as crianças, mas também adultos, além, de que o mesmo possibilita que quem está gravando o material consiga trabalhar a dicção, a respiração e a manifestação de emoções (S4, junho, 2019).

O *podcast* é muito relevante, pois ajuda crianças que ainda não se encontram alfabetizadas a escutarem histórias e mesmo pessoas com dificuldades visuais (S5, junho, 2019).

Em relação ao acesso do *podcast* com histórias infantis para pessoas que ainda não leem ou com dificuldades visuais, salientadas por S5, corrobora com o que destacam Rossini e Gonzales apud Santana et al.,(2012, p.39) ao mencionarem que esse tipo de recurso midiático coloca os materiais educacionais na posição de bens comuns e públicos, voltados para o benefício de todos, especialmente daqueles que hoje ainda recebem pouco ou nenhum apoio do sistema educacional, como adultos e pessoas portadoras de deficiência (ROSSINI e GONZALES, 2012).

Outro ponto bastante significativo destacado pelos graduandos em relação a produção do *podcast* diz respeito à ampliação do seu repertório de histórias literárias infantis (9%):

[...] a partir do *podcast* conheci outros livros que, diga-se de passagem, são incríveis (S4, junho, 2019)

A atividade ampliou meu repertório literário, pois escutei algumas histórias para poder compreender o processo, bem como li algumas histórias para poder escolher o que iria contar (S1, junho, 2019).

Como destacaram os alunos, foi preciso pesquisar e conhecer mais de uma história antes de escolher a que seria gravada e, como ressalta S1, ouvir também as produções dos colegas. Esse movimento faz com que a produção do *podcast* torne-se mais uma ferramenta para a prática da leitura na formação de professores, tornando-a significativa para os sujeitos que estão produzindo e para os sujeitos que irão ouvir.

Considerando que as leituras gravadas serão disponibilizadas e armazenadas na RádioWeb Experimental, os participantes do projeto foram questionados sobre onde e como pretendiam utilizar esse recurso. Os graduandos apresentaram diferentes possibilidades, tanto em espaços escolares quanto não escolares e as respostas indicam a intenção de utilizar o projeto em casa com os filhos, em viagens, ambientes de trabalho (como salas de aula e transporte escolar), como mencionam algumas graduandas a seguir:

Utilizaria no transporte escolar onde atuo como monitora, seria incrível as crianças do interior terem acesso a esse material” (S6, junho 2019).

Utilizaria em uma roda de contação de histórias, poderia utilizar outros artefatos para completar a contação, nos espaços diversos da escola e até mesmo em casa com a minha filha (S7, junho, 2019).

Usaria em aula com os alunos para iniciação ou finalização das atividades, também usaria em casa com meu filho instigando a usar a imaginação construindo as imagens das histórias em seus pensamentos (S8, junho, 2019)

Além das vantagens e benefícios apontados sobre a produção do *podcast*, buscou-se analisar, também, os cuidados na elaboração do material. Diversas dificuldades foram destacadas pelos participantes, ruídos externos que os obrigavam a regravar outras vezes, pensar na entonação, na dicção e em formas atraentes de contar as histórias foram algumas delas.

Barulhos externos foi o que mais dificultou a gravação. [...] embora tenha achado cansativo gravar várias vezes eu gostei muito do resultado final (S7, junho, 2019)

Precisei de tempo e concentração. Grava-se várias vezes até conseguir algo de qualidade (S2, junho, 2019).

É possível observar que a gravação e produção de um *podcast* exigem certo preparo, concentração e disposição para regravar até se obter um áudio de qualidade. Os autores Hausman, Messere, O'Donnell e Benoit (2011) apontam algumas características indispensáveis no momento de gravar o áudio que será apresentado ao público, como a importância do texto lido estar o mais claro possível, pois o ouvinte tem que entendê-lo na primeira vez que tiver contato com a história lida. Apesar das dificuldades apontadas pelos graduandos eles foram unânimes em apontar as vantagens dessa atividade ao trabalhar certas habilidades exigidas de um bom leitor.

## CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou dados de uma pesquisa realizada com graduandos do 3º ano do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG em que buscou-se através da construção de um *podcast* identificar as potencialidades do uso desta ferramenta no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem dos futuros docentes em relação a leitura de livros para crianças como uma estratégia de incentivo a leitura.

Percebemos que empenho, dedicação e perfeccionismo foram elementos que transcorreram do início ao fim das atividades propostas. Sabendo que havia um objetivo e um destino concreto para o material que estavam produzindo foram dando assim relevância as suas produções e ao que seria possível provocar através delas, o que corrobora com a ideia de Moura e Carvalho (2006) que atribuem grandes potencialidades ao *podcast* no âmbito educacional uma vez que vão de encontro com as necessidades e expectativas dos alunos.

Embora resulte em grandes aprendizagens, essa é uma atividade que exige concentração, persistência e disciplina. O desafio é pensar como apropriar-se destas tecnologias, desta forma de conhecer, tanto na educação, como na cultura em geral, pois faz parte do papel do docente, ou futuro professor, familiarizar-se com as tecnologias para introduzi-las na sua sala de aula (MORAN, 2012).

Apesar das inúmeras vantagens no processo de ensino-aprendizagem elencadas pelos sujeitos, convém ressaltar que a utilização de um recurso midiático como o *podcast* não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo que proporcionaliza a mediação entre educador, educando e saberes. Como colocam Bottentuit Junior e Coutinho (2007), não há um modelo ideal de educação ou uma ferramenta capaz de resolver todos os problemas de ensino e de aprendizagem do ser humano, por isso, o *podcast* deve ser entendido como uma ferramenta que possui atributos específicos e diferenciais que podem ser combinados a outros métodos e a outras ferramentas na busca pela melhoria da

aprendizagem dos alunos. Contudo, é preciso ir além de incorporar novas tecnologias, a inserção dessas ferramentas no ambiente educacional depende primeiramente da formação do professor em uma perspectiva que procure desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador.

Por fim, pode-se afirmar que recursos em áudio são alternativas que contribuem para o acesso à informação tanto para quem produz os áudios quanto para quem os escuta. No entanto, o simples acesso à tecnologia não é o bastante. É preciso criar espaços de aprendizagem e novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas. Isso significa dizer que a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também “à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento” (BEHERENS, 2000, p. 103).

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Inicial Docente. Práticas de Leitura. *Podcast*.

## REFERÊNCIAS

BEHERENS, Marilda Aparecida, **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente** in MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica, Campinas: Papirus, 2000.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira . **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte**. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación, 2007. v. 1. p. 837-846. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/55608002.pdf>. Acesso em: abr.2020.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana ; COUTINHO, Clara Pereira. **Narrativas Digitais na Formação Inicial de Professores: Um Estudo Com Alunos de Licenciatura em Pedagogia**. Rio de Janeiro, 2012. Revista Teias, v. 13, p. 191-204, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24260>. Acesso em: abr.2020.

BRAGA, D. B. **Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica**. In: ARAÚJO, J. C. (Org) *Internet&Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

GIARDINELLI, Mempo. **Voltar a ler: propostas para construir uma nação de leitores**. São Paulo: editora nacional, 2010

HAUSMAN, Carl; MESSERE, Fritz; O'DONNELL, Lewis; BENOIT, Philip. **Rádio – Produção, programação e performance**. São Paulo: Cengage, 2011.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1999.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo: limites e possibilidades**. In: ENGERS, M.E.A. (Org). *Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP. Papirus, 2012.

MOURA, A; CARVALHO, A. A. (2006). **Podcast: Potencialidades na Educação**. Porto, Revista Prisma.com, nº3, pp. 88-110. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2112>. Acesso em: abr.2020.

ROSELL-AGUILAR, Fernando. **Top of the pods—In search of a podcasting “podagogy” for language learning**. Computer Assisted Language Learning, v. 20, n. 5, p. 471-492, 2007.

ROSSINI, Carolina Almeida Antunes. **Green-Paper: The State and Challenges of OER in Brazil: From Readers to Writers?** Berkman Center Research Publication n. 2010-01, 2010. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=1549922>. Acesso em: abr.2020.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (Org.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em: <http://www.aberta.org.br/livrorea/livro/livroREA-1educacao-mai2012.pdf>. Acesso em: abr.2020.

Teixeira, M. M. & Silva, B. D. da. (2010). **Rádio Web e Podcast: conceitos e aplicações no ciberespaço educativo**. In: Actas Icono: Revista de Comunicación, Educación y TIC. Madrid, vol. 14., n. 4, set/2010, p.253-261. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/13649>. Acesso em: abr.2020.

---

[1] Todos os participantes do projeto assinaram um termo de consentimento de uso dos dados oriundos do questionário.